



Momento Espírita

Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano IV - Número 43 - Julho / 2013 / Bauru-SP

Assistência Social: cidadania e valorização humana

Em busca da transformação social, os Projetos de Assistência Social do CEAC têm desenvolvidos diversas atividades enobrecedoras com seus assistidos: as crianças do grupo de vôlei do Seara de Luz, por exemplo, tiveram a oportunidade de assistir a uma partida oficial, compreendendo na prática a seriedade e a importância do esporte.

As crianças do Projeto Girassol aprenderam neste mês a cuidar de uma horta comunitária, além de se divertirem no "Arraiá do Girassol". Os albergados, por sua vez, saíram mutirão de limpeza nos arredores da entidade, sendo



conscientizados de seu papel na cidadania. Conheça estas e outras ações dos Núcleos nas **páginas 4 e 5**

FEB lança revista espírita 'Lei Divina'

A publicação digital visa divulgar estudos do Velho e do Novo Testamento. **Pág. 11**

Artigos Doutrinários

Manifestação racionada – Wellington Balbo – **pág.3**

Cacife Espiritual – Richard Simonetti – **pág.6**

A indulgência como manifestação de caridade – Rubens Chinali Canarim - **pág. 6**

O conceito filosófico de 'alma' – Alexandro Fontes da Fonseca – **pág. 7**

Luzes do Evangelho – Sidney F. Fernandes – **pág. 7**

São Bento e as ovelhas transviadas – Renato Chinali Canarim – **pág. 10**

Quero Saber – Nazil Canarim Junior – **pág. 10**

Anete Guimarães no CEAC



Quem está bem antenado com o movimento espírita online certamente já ouviu falar da Dra. Anete Guimarães, psicóloga e parapsicóloga carioca, pelas excelentes exposições que esta espírita tem brindado a todos nós. Ela já palestrou em várias partes do Brasil e até do exterior, exaltando o lado mais científico da Doutrina Espírita.

Dia 28 de julho – domingo

9h - Palestra:

"Educar para transformar"

Das 14h30 às 17h30 - Seminário:

"Neuroplasticidade Auto Dirigida

Você pode mudar"

Entrada: 1 litro de leite em caixa

Local: CEAC

Promoção: USE/Bauru e CEAC

Julho: mês de Chico Xavier

Neste mês, homenageamos o maior brasileiro de todos os tempos, Chico Xavier, trazendo a opinião de duas personalidades que conviveram com o médium querido: Jhon Harley Madureira Marques e Geraldo Lemos Neto. Os amigos contam um pouco da intimidade de Chico e passagens emocionantes que viveram junto ao homem que exemplificou o amor cristão em toda a sua plenitude.

Págs. 8 e 9



Novos cursos no CEAC: matricule-se! **Página 4**

- Novas turmas do COEM com Francisco Amorim e Fernando Perri
- "Obreiros da Vida Eterna", de André Luiz, com Nazil Canarim Junior
- "Diversidade de carismas: teoria e prática da mediunidade", de Hermínio C. Miranda, com Nazil Canarim Junior
- Curso preparatório de português e matemática com o Prof. Edson

Doações em prol do Núcleo Girassol

- Núcleo Girassol busca doações de calçados fechados e agasalhos para as crianças. **Pág 5**

Clube do Livro

Serviço de assistência fraternal a enfermos do CEAC precisa de mais voluntários

Veja mais na **página 5**

Livro: Deus sempre responde
Autores:
Marius (espírito) /
Bertani Marinho
(médium)
Gênero: romance
Editora: Lúmen
Pág.12



Leia também:

• **A dor e o trabalho – mensagem ditada pelo espírito Batuira a Adeilson Salles, no CEAC - **pág.2****

• **Reedições da FEB na Livraria CEAC - **pág. 13****

• **Educação Espírita – Encarnação – Alcides Fernando Ferreira - **pág. 14****

• **Livros mais vendidos em Julho – Editora CEAC - **pág. 15****

A selva de pedra

Ante a escalada do vício e da violência, as grandes cidades estão se transformando em autênticas *selvas de pedras*. Ninguém tem tranquilidade em suas ruas, sob ameaça de assaltos, acidentes provocados por motoristas imprudentes, agressividade das pessoas...

Em decorrência, tensões acumuladas geram o estresse, um esboroamento dos mecanismos imunológicos, favorecendo males que se sucedem com indesejável persistência.

Vários fatores contribuem para essa situação: a miséria em que vive considerável parcela da população, a escalada dos vícios, a corrupção institucionalizada, a dissolução dos costumes...

Acresça-se a maior sensibilidade psíquica que caracteriza o homem atual. Ela nos coloca mais perto do mundo espiritual, exatamente mais perto de Espíritos perturbados e perturbadores que pululam na crosta terrestre, com os quais as pessoas sintonizam por ausência de uma diretriz de vida menos comprometida com as mazelas do mundo e mais ligada aos valores espirituais.

Às religiões compete o esforço de esclarecimento e orientação que favoreça uma limpeza da atmosfera psíquica do planeta, a partir de um comportamento disciplinado, observados o cultivo da oração e da vigilância, em busca do céu interior.

Nesse particular o Espiritismo apresenta-se numa vanguarda de orientação e esclarecimento, a partir de uma ampla visão da vida espiritual, onde colheremos as consequências de nosso comportamento na Terra.

O CEAC mantém suas portas abertas a todos aqueles que desejam assimilar os princípios redentores da Doutrina Espírita, com abençoadas oportunidades de estudo e trabalho, que enriquecem nossa vida e nos ajudam a manter a serenidade e o equilíbrio em todas as situações.

Sejam bem-vindos os servidores de boa vontade, dispostos a arregaçar as mangas e a colaborar para que o CEAC estenda benefícios cada vez maiores a um número sempre crescente de pessoas em busca de defesas para enfrentar a *selva de pedra*.

Espaço do Leitor

 **E-mail:**
momento_espirita@hotmail.com

 **Radioweb:**
www.radioceac.com.br

"Gostaria de receber 80 jornais Momento Espírita para distribuir no nosso Centro. Favor me informar o valor dos custos e como proceder para pagar."

Higino Pauleschi Filho, do Centro Espírita "Luz e Verdade" de Rio Claro-SP, por e-mail

"Estou recebendo a excelente entrevista com o Richard (Richard Simonetti completa 50 anos de contribuição para a revista 'Reformador') a quem aprendemos admirar desde a juventude."

Raimundo Espelho, de Campinas-SP, por e-mail

"Agradeço pelo recebimento do jornal Momento Espírita. Cumprimentarei o Richard pelos 50 anos de publicação em 'Reformador'. Parabéns a toda equipe do CEAC que vem ao longo dos anos fazendo dedicado e eficiente

trabalho de acolher, orientar e instruir, e dar oportunidade de trabalho a todos aqueles que queiram se integrar nas fileiras espíritas com a orientação do Mestre Jesus."

Aylton Paiva, de Lins-SP, por e-mail

"Obrigada pelo envio do jornal Momento Espírita. Vou ler com muito carinho."

Claudia Werdine, de Madrid, Espanha, por e-mail

"Parabéns ao pessoal do CEAC e da rádio CEAC pelo maravilhoso trabalho de divulgação da Doutrina Espírita. O estudo que o Nazil está fazendo aos domingos fica cada vez melhor."

Anna Carolina Manzano, de Tuan, Irlanda, via Rádio CEAC

Mensagem Mediúnica

A dor e o trabalho



A joia que adorna e enfeita os olhos humanos necessitou passar pelo burilamento devido, a fim de poder brilhar intensamente.

No caso do espírito imortal processo similar acontece, mas o buril que aperfeiçoa e retira os cascalhos que ofuscam a elevação espiritual é a dor.

Sem dúvida alguma a dor cumpre o papel do buril, pois vai lapidando as imperfeições da alma através dos séculos.

Junto ao processo de renovação provocado pela dor, o que dá o talhe perfeito para o brilho espiritual da alma é o trabalho.

A dor desperta!

O trabalho aperfeiçoa!

A dor convida a renovação!

O trabalho é a renovação em curso!

O espírito imortal não pode prescindir desses dois instrumentos que lhe propiciam a aquisição da paz e da própria redenção.

Onde a dor se anuncia trazendo lágrimas e dúvidas, o trabalho cumpre o papel do medicamento precioso para que o espírito se pacifique.

Dor e trabalho, buril e educação.

Observando as menores expressões da Natureza contemplaremos o trabalho acontecendo de forma complexa e surpreendente.

Neste momento em que a dor recrudescer em todos os recantos da Terra, o trabalho no bem é o maior aliado do espírito para o enfrentamento das provas.

A dor esculpe, mas o trabalho é que efetivamente vai trazer o brilho espiritual para a pacificação da alma.

Não te prendas às desculpas vazias, crê e serve!

A oportunidade de servir auxilia e conforta o espírito no enfrentamento das próprias dores.

Quando contemplates a gema preciosa esparzindo brilho, lembra-te, que ela necessitou passar pelo amplo processo de lapidação.

Assim ocorre com aquele que jornada pela Terra.

As provas da vida são os processos de burilamento necessário para tua redenção.

O Cristo é o nosso modelo e guia e seu amor deve ser o brilho espiritual a ser atingido.

Não ocorrerá ascensão sem trabalho no bem, pois é da lei que todos nós façamos brilhar a nossa luz pelo amai-vos uns aos outros.

Que Jesus nos abençoe!

Que brilhe a nossa luz!

Batuíra

Mensagem recebida na reunião mediúnica de 15/12/12 pelo médium Adeilson Salles no CEAC



Manifestação raciocinada

Wellington Balbo

Todas as manifestações populares são legítimas desde que sejam pacíficas, respeitosas e visem o bem coletivo ao invés do benefício individual.

O que está ocorrendo em nosso país nas últimas semanas, ou seja, as manifestações populares de norte a sul que se iniciaram por causa do aumento da tarifa no transporte público e estenderam-se com petições às outras áreas sociais, são válidas, não obstante aos absurdos cometidos por alguns que caminham foram do eixo e enveredam para o vandalismo.

Todavia, nenhuma manifestação pode ir adiante sem ensejar reflexão e ter um objetivo bem definido. Manifestar-se apenas por manifestar-se não é algo muito produtivo.

Nenhuma manifestação pode ter uma causa vaga!

No entanto, quando se tem objetivos bem traçados e sabe-se onde quer chegar as chances de sucesso são bem maiores. Daí a importância de toda e

qualquer manifestação ser raciocinada, analisada e bem trabalhada por seus coordenadores.

O codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, fincou as bases do espiritismo na fé raciocinada, baseada na lógica e apoiada pela razão.

O espírita sabe as razões pelas quais tem a certeza da reencarnação, comunicabilidade dos espíritos, lei de causa e efeito e demais códigos que regulam o universo. Isso é a fé raciocinada, a fé que sabe, que pensa, reflete e quebra as amarras do fanatismo.

Fazendo um paralelo entre a fé raciocinada e as manifestações do povo em nosso país compreende-se que é preciso existir a manifestação raciocinada. Claro, necessito de saber as razões pelas quais estou comprando esta bandeira e batalhando por ela. Não adianta ficar com um ideal vago e ir no embalo dos outros reproduzindo ideias alheias sem refletir.

O espiritismo ensina que é preciso pensar, analisar, ponderar...

Portanto, precisamos pensar para que não sejamos indivíduos de fácil manipulação. Vejo as pessoas pedindo verbas para a saúde e educação. Ótimo, são duas áreas precárias em nosso país. Vejo as pessoas falando do não à corrupção. Ótimo, a corrupção é um câncer social. Todavia, será que ao levantarmos a bandeira da honestidade estamos sendo honestos também? Será que fazemos a nossa parte? Será que declaramos todos os impostos, não lesamos os cofres públicos, respeitamos as leis, não somos adeptos do "jeitinho brasileiro"? A manifestação é válida, mas o debate não pode ser vago. O desafio do Brasil vai muito além de combater a corrupção ou arrumar saúde e educação. Temos carência de bons administradores. Muito do dinheiro público vai pelos ralos por conta da má gestão, da falta de políticas administrativas coerentes, dos gastos excessivos, da falta de prioridades, do sucateamento de alguns setores... Eis porque tomei o exemplo de Kardec no

questo raciocínio para abordar o presente tema. É imperioso ir além do comum que brada por verbas para a saúde, educação e faz coro contra a corrupção. Esses são os temas da superfície e por isso os mais visíveis, mas é preciso ir além. É necessário compreender que sem bons gestores e uma administração eficaz ficaremos patinando e não resolveremos nossos problemas.

Ademais, é preciso ir mais além ainda e observar que toda mudança da sociedade é gradual e obedece àquilo que o Espiritismo ensina: reforma íntima. Sem a renovação moral do individual o coletivo não engrenará. Portanto, boas são as manifestações pacíficas, respeitosas e que visam o bem coletivo, porém, sem o raciocínio elas tendem a minguar e passar a não realizar os seus objetivos. Assim como a fé, as manifestações também devem ser inteligentes e, claro, raciocinadas, caso contrário não cumprirão o papel de modificar o panorama social.

Nossa gente



A dupla de palhaços Patati e Patatá fez a alegria dos pequenos na Creche Nova Esperança - CEAC



Augusto Zanardi Creppe, aluno das aulas de Educação Espírita do CEAC, ilustrou uma história do livro infantil "Les Contes de Tante Célia", editado em francês, no Canadá, da autora Célia Xavier de Camargo.



Adenauer Novaes, de Salvador (BA), esteve no CEAC dia 26 de maio: proferiu palestra, autografou seus livros e visitou a nova Livraria da Instituição. Foi recepcionado por Maria José, Leopoldo, Adenauer (ao centro), Sônia e Elaine.

Programe-se!!!

Julho



Richard Simonetti
Pinga-fogo

01/07 - segunda-feira – 20h
03/07 – quarta-feira – 20h



Nazil Canarim Júnior
Estudando

O Livro dos Espíritos
07/07 – domingo – 9h
14/07 – domingo – 9h



Yara R. Zalaf
Palestra:

“Joga fora no lixo”
21/07 – domingo – 9h
22/07 – segunda-feira – 20h
24/07 - quarta-feira – 20h
26/07 - sexta-feira – 20h



Anete Guimarães
Dia 28 de julho - domingo
9h - Palestra:

“Educar para transformar”
Das 14h30 às 17h30 - Seminário:
"Neuroplasticidade Auto Dirigida
Você pode mudar"

Entrada: 1 litro de leite em caixa

Local: CEAC

Promoção: USE/Bauru e CEAC
Anete é filha de Geraldo Guimarães
e de Ana Jayci Guimarães. Nasceu em
Araçatuba (SP) e aos dois meses de
idade seus pais mudaram para o
Rio de Janeiro, onde reside.
Ela é presidente do C.E.
"Caminho da Esperança", no Rio.

Cursos

“Obreiros da vida eterna”

Dando seguimento aos estudos sobre a obra do Espírito André Luiz, reunida na série denominada “A vida no mundo espiritual”, o CEAC promoverá mais um curso intensivo de férias. Os encontros ocorrerão no período de 8 (oito) a 12 (doze) de julho, entre 20 (vinte) e 22 (vinte e duas) horas, sob a orientação de Nazil Canarim Junior.

A obra, psicografada por Francisco Cândido Xavier, teve sua primeira edição publicada em 1946 pela editora da Federação Espírita Brasileira e é dividida em vinte capítulos, por meio dos quais fornece notícias da zona de erraticidade que envolve a crosta terrestre. Seu objetivo é demonstrar que a morte não modifica “milagrosamente” o homem, que é fruto de si mesmo, no cumprimento das leis divinas, buscando equilíbrio e evolução.

“Diversidade dos carismas”

A partir de 4 de agosto, e nos demais sábados, entre as 18 (dezoito) e as 19 (dezenove) horas, sob a coordenação de Nazil Canarim Junior, será desenvolvida a análise da obra “Diversidade dos carismas: teoria e prática da mediunidade”, de Hermínio C. Miranda, publicada em 1991 e que já superou 150 mil exemplares vendidos.

Logo na introdução do livro, o autor esclarece que objetivando integrar teoria e prática, a obra é estruturada em “três módulos distintos, ainda que inseparáveis em suas implicações e na interação de suas motivações. O primeiro deles, destinado a documentar problemas básicos que o médium em potencial, ou já em plena atividade, costuma enfrentar; o segundo, para estudar mais atentamente aspectos particulares do animismo; e, finalmente, o terceiro, no qual tomamos para análise a mediunidade em si mesma”.

Curso Preparatório de Português e Matemática

Com o prof. Edson - início 22/07 -
Taxa de inscrição R\$ 40,00.

Novas turmas do COEM

Aos sábados, às 14h30, com
Francisco Amorim - início 03/08.

Às quartas, às 15 h, com
Fernando Perri - início 14/08.

**Informações sobre todos os
cursos na Secretaria do CEAC**

Estudo sobre a obra "Mecanismos da Mediunidade" terá etapa complementar



Apresentação sobre explicações dos fenômenos mediúnicos relacionados à Física reuniu 134 pessoas no CEAC

Uma explicação elaborada de alguns conceitos da área de Física, utilizados por André Luiz na explicação para o fenômeno da mediunidade, norteou o encontro para estudo do livro "Mecanismos da Mediunidade". A obra,

de autoria do espírito André Luiz e psicografia de Francisco C. Xavier, foi a base para realização do evento que teve o Prof. Alexandre F. da Fonseca como palestrante, no dia 1º de junho último, no auditório do CEAC.

Em função da complexidade do tema e da limitação de tempo, a apresentação precisou ser interrompida.

A conclusão do estudo acontecerá em etapa complementar, com data a ser definida e divulgada em breve. A diretoria do CEAC está em contato com Alexandre Fonseca para definir os detalhes. Há possibilidade de que o encontro seja adaptado para um formato de curso.

Visita ao Zoológico

Para completar a celebração na Semana do Meio Ambiente, os usuários do Albergue participaram de uma visita ao Zoológico Municipal, em 07 de junho último. Segundo Francine Tamos, o intuito

foi dar oportunidade aos assistidos de conhecerem uma realidade que eles não tinham acesso e ao mesmo tempo proporcionar um momento de descontração.



Informações com Mônica,
e-mail monicadabus@uol.com.br ou
com a Secretaria do CEAC,
fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br

COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X / CC 438.888-7

OU DIRETAMENTE COM
MARIA LÚCIA - RECEPÇÃO - CEAC
E ROSA - SECRETARIA - CEAC

Cineclube

Em Julho no auditório do CEAC
Todas as quintas às 19h30min.



A COR PÚRPURA

Dia 4

AMOR À

SEGUNDA VISTA

Dia 11



BORBOLETA
PÚRPURA

Dia 18

MELODIA

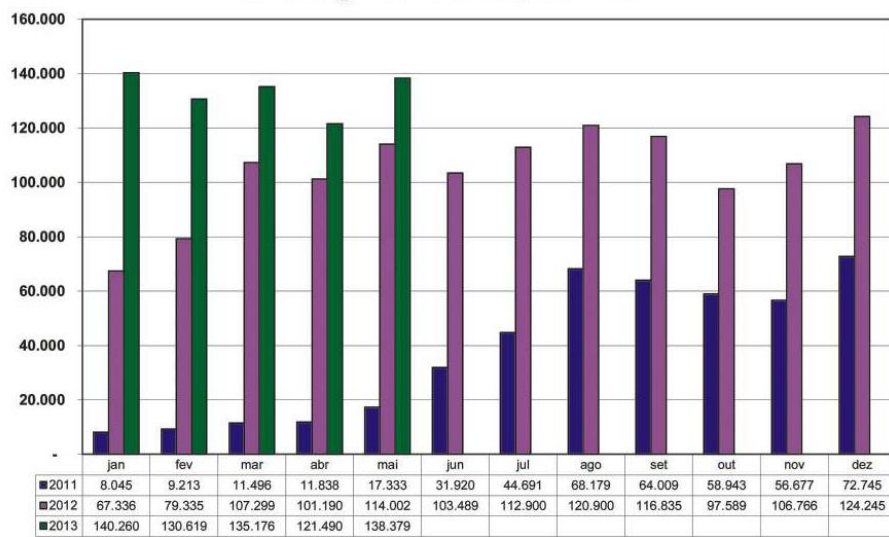
IMORTAL

Dia 25



Nota Fiscal Paulista

NFPs digitadas em 11, 12 e 13



Crianças do Seara de Luz dão os primeiros passos na trilha do voleibol



Interação entre as meninas dos times adversários e as crianças da plateia: Todos ganharam!

Grupo de 45 crianças e adolescentes carentes do Projeto vem recebendo aulas de voleibol e evangelização aos sábados de manhã. Alguns deles assistiram ao amistoso de voleibol feminino Unesp-Bauru X Medicina da Unesp-Botucatu. "Sentimos que eles ficaram impressionados pelo primeiro contato com uma partida oficial, pelo ambiente da disputa e tudo mais, foi simplesmente maravilhoso" relata o técnico voluntário do Projeto, Alexandre Luiz Mathias.

A ideia de tornar realidade esse primeiro contato dos pequenos participantes do Seara de Luz, que têm idades entre 6 e 14 anos, com o esporte, surgiu durante as aulas de sábado. "Com o apoio da coordenação e colaboração dos voluntários Hiroshi, Agnaldo e Ana Lúcia, conseguimos concretizar uma experiência extremamente gratificante, tanto para as atletas quanto para as crianças, pois houve uma interação muito legal" conta o técnico Alexandre. O jogo aconteceu na noite de 19 de junho último, no Ginásio da

Unesp/Bauru. As integrantes das equipes já estão acertando uma visita aos pequenos atletas para o início de agosto.

O Projeto Seara de Luz dispõe de quadra coberta e material esportivo para os treinamentos das crianças, recursos obtidos com apoio de amigos da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), segundo Mathias. "Entre as pessoas que têm nos dados muita força e incentivo estão o Zé Roberto (técnico da Seleção Brasileira Feminina), Rizola (coordenador de seleções da CBV) e o Marcos Aurélio Gonçalves (Gerente do Viva Vôlei)".

Durante a semana as crianças utilizam a estrutura para outras modalidades esportivas. Para Alexandre, o voleibol traz vários benefícios para as crianças. "Sentimos que o principal é o senso de coletividade e, em segundo lugar, vem o aumento da autoestima" completa. Alexandre Mathias é técnico de voleibol desde 1986 e atualmente comanda a equipe de voleibol feminino da Medicina da Unesp de Botucatu. Trabalha como comprador numa Construtora e está envolvido no Projeto de Evangelização no Seara de Luz desde fevereiro de 2012. Iniciou seu trabalho voluntário no Seara de Luz a convite do Coordenador do JME e articulista, Leopoldo Zanardi. "Ele me abriu esta porta, pois me envolvi absurdamente com várias atividades do CEAC. Isso me proporciona momentos extremamente gratificantes, que têm me feito muito bem, e que com certeza não serão esquecidos pelos meninos e nem por nós" revela.

Usuários do Albergue Noturno participam de Semana do Meio Ambiente com atividades temáticas

Para comemorar o Dia Nacional do Meio Ambiente (05 de junho), os usuários do Albergue Noturno do CEAC participaram de diversas atividades relacionadas ao tema, como trabalhos artesanais, exercícios de reflexão sobre responsabilidade ambiental, confecção de cartazes e um grande mutirão de limpeza nos arredores da entidade.

Mobilizados pela coordenação do Albergue, terapeuta ocupacional e monitores, os assistidos saíram na busca por resíduos, lixos e objetos que estivessem espalhados pelas ruas e praças. A ação durou cerca de 30 minutos. "Os usuários recolheram mais de 3 sacos

de lixo, com diversos objetos que passaram por triagem, higienização e agora estão sendo reaproveitados nas atividades do serviço", relata a Assistente Social Coordenadora do Albergue Noturno, Francine Tamos Silva.

O objetivo da mobilização foi trabalhar a conscientização, favorecer a convivência comunitária, possibilitando a inserção e participação dos assistidos, bem como a melhoria da interação com a comunidade local. "É uma possibilidade dos usuários praticarem a cidadania, contribuindo para manutenção e melhoria do ambiente na região" aponta Francine.

Atividades agitam Projeto Girassol

A criançada que mora na região do Núcleo Fortunato Rocha Lima está "com a língua de fora". É que o mês de junho foi recheado de atividades para os pequenos que participam do Projeto Girassol do CEAC, que também está com algumas necessidades. Para acompanhar e receber novidades do Girassol, basta curtir o perfil da entidade na rede social Facebook.

O "Arraiá do Girassol" deu o que falar entre os pequenos, com uma bela decoração caipira, comidas típicas, entrega de prendas, música, quadrilha e até o tradicional "casório", tudo com muita alegria. A festa aconteceu em 14 de junho último. "A festa foi maravilhosa e muito divertida" para a diretora Lúcia Helena Turini, que atribui o sucesso do evento à equipe organizadora e colaboradores. Segundo Michele Lima Oliveira, educadora do Projeto, "o trabalho exige muito empenho, porém, não há o que pague ver a felicidade dessas crianças ao ganharem um presente".

Já no dia 20 de junho último as crianças assistiram à palestra "Implantação de hortas comunitárias e individuais". Os ensinamentos versaram sobre a melhor época do ano para o

plantio e os benefícios que os alimentos produzidos na horta trazem para a saúde. Houve confecção de cartazes educativos e os participantes ganharam sementes para iniciar a plantação no lar, aplicando os conhecimentos adquiridos.

Necessidades

Nesta época de inverno, o Projeto Girassol entra em campanha para arrecadação de agasalhos e calçados, uma dificuldade presente na maioria dos lares das crianças frequentadoras. A diretora Lúcia Turini conta que a campanha deste ano está focando a aquisição de calçados fechados. "Boa parte das crianças não tem o que calçar e ainda não conseguimos verbas, estamos buscando a doação de, pelo menos, 35 pares, para os casos prioritários". O valor de um par está em torno de R\$40,00 e, ao todo, são 200 crianças atendidas no Girassol do CEAC. Para doações, basta ligar para (14) 3238-7383.

O Projeto Girassol também está contratando educadora social com experiência. Interessadas devem enviar currículo para projeto-girassol@ig.com.br

Serviço de assistência fraternal a enfermos do CEAC precisa de mais voluntários



Voluntários se revezam na aplicação da fluidoterapia em domicílio e dão atenção especial

Atendendo principalmente às pessoas que não possuem condições de se locomoverem até o Centro Espírita para a fluidoterapia, por estarem acamadas, o Serviço tem sido fundamental para essas vidas. Contudo, está necessitando de mais voluntários que sejam passistas e tenham vocação para o atendimento fraternal. "As visitas aos lares também são para escutar, dar atenção e envolvem pouca ação física, pois o perfil de trabalho é agir com o coração" explica a responsável Fabiana Casalecchi.

Quando alguém necessita do atendimento e entra em contato, passa por uma triagem telefônica, e dois voluntários passam a acompanhar o caso. "Geralmente a mesma pessoa que começou o

atendimento continua acompanhando por muito tempo, para estabelecer um vínculo" afirma Fabiana. Atualmente 10 voluntários se revezam no trabalho.

As equipes são formadas por proximidade à pessoa que recebe o tratamento ou de acordo com a disponibilidade de horário do voluntário, o que permite uma flexibilidade na aplicação do trabalho. Há uma permanência mínima de 8 semanas com o paciente, de acordo com a voluntária Fabiana. Os atendimentos são prestados aos velhinhos, pessoas com doenças incuráveis, acamados que em alguns casos estão prestes a desencarnar, entre outras necessidades. Dependendo do caso, as equipes vão além da permanência mínima. Também se mobilizam para auxiliar em necessidades específicas. "Já conseguimos aparelhos caros, como respirador, auxiliamos filhos de usuários de crack, pessoas que sofrem maus tratos, conseguimos roupas, fizemos evangelho no lar, enfim, isso acontece porque as dificuldades se tornam bem abrangentes na medida em que vamos conhecendo melhor a pessoa" explica a Responsável pelo Serviço. Quem possui o perfil descrito pode entrar em contato através do fone (14) 3021-8781.



Cacife espiritual

Richard Simonetti

Diz Jesus (João, 4:34):

O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou.

Naturalmente, o Mestre não se refere ao alimento que atende ao corpo, retirado da Terra. Reporta-se ao alimento que sustenta a alma. Este recebemos do Céu quando cumprimos a vontade de Deus. Não há nada melhor para uma *nutrição espiritual*, capaz de nos manter em paz, equilibrados e felizes em todas as situações.

Por oportuno, no livro *Fonte Viva*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, Emmanuel enfatiza: *A paz legítima resulta do equilíbrio entre nossos desejos e os propósitos do Senhor, na posição em que nos encontramos.*

Qual seria a vontade do Senhor? É simples. Está tudo *explicadinho* no Evangelho.

E se não quisermos perder tempo, cumprindo desde logo os desígnios divinos, é só observar a síntese oferecida por Jesus (Mateus, 7:12): *Tudo o que quiserdes que os homens vos façam, fazei-o assim também a eles.*

Colocando-nos no lugar do próximo, buscando dar-lhe o que gostaríamos de receber, estaremos cumprindo a vontade de Deus.

O homem comum faz isso de vez em quando. O verdadeiro cristão o faz o tempo todo, onde estiver, espiritualmente nutrido pelo esforço do Bem.

No capítulo XIII de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, após reportar-se aos labores de uma senhora dedicada em atender pessoas pobres e carentes, no cumprimento dos Desígnios

Divinos, comenta Allan Kardec: *... à noite, um concerto de bênçãos se eleva em seu favor ao Pai Celestial: católicos, judeus, protestantes, todos a bendizem.*

Reporta-se a um benefício inestimável que recebemos com a prática do Bem – o reconhecimento daqueles que ajudamos.

Ao agradecer em oração, pedindo as bênçãos de Deus sobre nós, as pessoas favorecidas por nossas ações emitem vibrações harmoniosas que nos chegam como mensagens de reconforto, alegria, paz, quais delicadas *flores espirituais*.

Tivéssemos uma visão plena dessa realidade e haveríamos de dedicar nossos dias, nossas horas, ao esforço do Bem para permanecermos nesse *jardim de bênçãos*, a desfrutar os deliciosos perfumes da gratidão.

Alguém dirá que raramente os beneficiários de nossas iniciativas lembram-se de evocar as bênçãos divinas sobre nós, a exprimir gratidão. Talvez aconteça com gente da Terra. Não acontece com gente do Céu.

Todos temos no mundo espiritual amigos, familiares, entes queridos, que se preocupam com nossa sorte, que trabalham em nosso benefício. Há, particularmente, o chamado anjo da guarda, um protetor ou mentor espiritual, segundo a terminologia espírita, ligado ao nosso coração, mais evoluído que nós, que nos acompanha, inspira e ajuda.

Imaginemos uma senhora viúva, mãe de quatro filhos pequenos, doente, impossibilitada de trabalhar. Vê-se na contingência de pedir ajuda. Bate em nossa

porta. Junto dela, mentores e familiares desencarnados do grupo se fazem presentes, uma respeitável comitiva invisível.

Se estivermos na sintonia do egoísmo, que caracteriza o comportamento do homem comum, usaremos a velha desculpa:

– Tem nada não!

Em poucas palavras, três atentados: ao vernáculo, à verdade e à solidariedade.

Se estivermos na sintonia do altruísmo, que caracteriza o cristão, captaremos o apelo do grupo desencarnado:

– Por misericórdia, atenda nossos tutelados. Precisam, urgente, de ajuda. Não os deixe à míngua!

Onde estivermos sempre haverá gente necessitada de uma boa palavra, de uma iniciativa a minorar seus padecimentos. E sempre haverá Espíritos procurando nos estimular nesse sentido, ansiosos por contar com nossa ajuda.

Obviamente, eles serão muito gratos ao nosso auxílio, e não deixarão passar o ensejo de compensar-nos quando deles necessitarmos.

Então, ao beneficiar alguém com minha iniciativa, estarei mobilizando gente que se disporá a beneficiar-me em minhas dificuldades.

Se estivermos sempre na sintonia do altruísmo, sempre prontos a ajudar, teremos uma multidão de Espíritos agradecidos a amparar-nos quando necessário.

Quem mais serve, mais será servido.

Se existe a intercessão no mundo espiritual, a interferência em favor de alguém, evidentemente qualquer um de nós pode fazer isso, em relação a um familiar, um amigo, um necessitado.

A via intercessora é a oração, que por sua vez funciona em dois sentidos: o horizontal e o vertical.

No sentido horizontal vai atingir o beneficiário como uma vibração boa, um bom pensamento, um fluido retemperador.

No sentido vertical estende-se ao alto e vai bater às portas de organizações socorristas do mundo espiritual.

Ali, mentores espirituais efetuarão uma avaliação de nosso pedido, em vários aspectos – o mérito e as necessidades daquele por quem oramos, e também o que chamaríamos de nosso *cacife espiritual*.

Na esfera física, quando queremos beneficiar alguém, valem muito a nossa posição social, o nosso dinheiro, o nosso cargo político, com iniciativas que podem até não guardar compatibilidade com a justiça e a moralidade.

Mas, sob o ponto de vista espiritual, o que vai funcionar é o mérito. Temos *cacife* para interceder? Acumulamos créditos espirituais com o empenho de fazer algo pelo próximo, diuturnamente?

Quem mais se dedica ao Bem, mais prestígio tem *lá em cima*, maior sua

A indulgência como manifestação da caridade

Rubens Chinali Canarim



Das instruções dos Espíritos contidas em “O evangelho segundo o espiritismo”, pode-se notar singular opúsculo inserido no Capítulo X, de nome “Bem aventurados os que são misericordiosos”, subscrito pelo Espírito Dufêtre, identificado por sua última encarnação como bispo de Nevers, no qual, dentro conjunto das comunicações que versam sobre a indulgência, há a lúcida exortação para a severidade com a qual devemos nos portar diante de nossa própria conduta, e a caridade que devemos ter para com as faltas daqueles que acima de tudo são irmãos nossos em humanidade.

Do inicial pressuposto que, se estamos inseridos no contexto do orbe terrestre, localizado dentro da escala evolutiva dos mundos como pertencente à categoria

daqueles denominados de “expição e provas”, temos que, excetuando-se os habitantes que exercem missão, por isso mesmo superiores à nossa envergadura moral e intelectual, aqueles que aqui trabalhamos em prol de nós mesmos e da coletividade encontramos-nos dentro em certa amplitude evolutiva que nos enquadra na ordem dos Espíritos nos quais o mal ainda predomina nas ações, palavras e pensamentos.

Consequência natural e lógica dessa revelação dos Espíritos Superiores é que para com todos, indistintamente, somos conduzidos à prática caritativa moral, no que concerne à indulgência dos defeitos e das práticas errôneas, ao invés de os vergastarmos com injúrias, críticas, ou pensamentos menos dignos. No momento da prestação de contas com a própria consciência, o maior algoz

perante o qual teremos que nos apresentar obrigatoriamente, mais cedo ou mais tarde dentro do contexto das encarnações, cada um responderá e sofrerá as consequências apenas pelas condutas pessoais adotadas, proporcionais estas à sua responsabilidade em termos evolutivos.

Quanto à reprimenda que é natural de nossa parte, devemos voltá-la para nós mesmos, a fim de identificarmos os pensamentos menos dignos, as palavras corrosivas e as ações deletérias do dia a dia. A análise dos pendores íntimos ser-nos-á exercício de humildade e conscientização de igualdade perante o próximo. Com ela, também ser-nos-á possível exercer o perdão e a indulgência, formas de manifestação da caridade moral, da qual muitas vezes os Espíritos nos esquecemos.

Partindo dos ditos do Nazareno, coletados por aqueles que os seguiam, apenas o Espiritismo vem dar a real dimensão da prática da indulgência, mostrando-nos não a eterna beatitude contemplativa dos anjos como prêmio para a retidão da conduta de alguns anos na presente encarnação, mas a cessação da existência imersa na continuidade da vida, e a real consequência de nossos erros, cuja correção envolve etapas anteriores como arrependimento e expiação, para real progresso do Espírito em regime contínuo e incessante. A doutrina codificada por Allan Kardec, pois, faz-nos perceber o contexto em que a caridade e suas manifestações se encontram em suas verdadeiras acepções, como consequência direta do amor ao próximo como a nós mesmos.

O conceito filosófico de “alma”

Alexandre Fontes da Fonseca



Quando perguntados sobre “que é alma”, nós rapidamente lembramos a resposta dos Espíritos à questão 134 de O Livro dos Espíritos (LE): “*Um Espírito encarnado*”. Mas o que de fato isso significa? O que sabemos sobre os conceitos de “Espírito” e estar “encarnado”, segundo o Espiritismo? Mais do que *saber de cór* a resposta à questão 134, a fé raciocinada nos pede o entendimento do significado dos conceitos de “alma” e “Espírito”.

Se, conforme ensinam os Espíritos, a alma antes de se unir ao corpo era um Espírito (questão 134-a), então “*as almas não são senão os Espíritos*” (questão 134-b). Mas se almas são Espíritos, por que razão usar duas palavras diferentes para exprimir a mesma coisa? A diferença entre o conceito de “alma” e o

de “Espírito” é apenas o fato de estar ou não encarnado? Na verdade, como veremos a seguir, Kardec definiu “alma” e “Espírito” de modo um pouco mais elaborado. A primeira pista para compreender esses conceitos vêm dos comentários de Kardec à questão 135-a do LE: “*O homem é, portanto, formado de três partes essenciais: 1º) O corpo ou ser material (...); 2º) A alma, Espírito encarnado que tem no corpo a sua habitação; 3º) O princípio intermediário, ou perispírito, substância semimaterial que serve de primeiro envoltório ao Espírito e une a alma ao corpo. (...)*” (Grifos em negrito, meus).

É curioso notar que Kardec usou o termo “alma” para representar a 2ª parte essencial no homem, enquanto que a função do perispírito é “*unir a alma ao*

corpo”. Para entender, portanto, o significado disso, no item 14 do capítulo II da obra O Que É o Espiritismo, Kardec apresenta uma definição filosófica, clara e sem ambiguidades, dos conceitos de “alma” e “Espírito”. Vamos lê-la atentamente: “*14. A união da alma, do perispírito e do corpo material constitui o homem; a alma e o perispírito separados do corpo constituem o ser chamado Espírito. OBSERVAÇÃO – A alma é assim um ser simples; o Espírito um ser duplo e o homem um ser triplo. Seria mais exato reservar a palavra alma para designar o princípio inteligente, e o termo Espírito para o ser semimaterial formado desse princípio e do corpo fluídico; mas, como não se pode conceber o princípio inteligente isolado da matéria, nem o perispírito sem ser animado pelo princípio*

inteligente, as palavras alma e Espírito são, no uso, indiferentemente empregadas uma pela outra; (...) filosoficamente, porém, é essencial fazer-se a diferença.” (Grifos em negrito, meus).

Portanto, Kardec considera **mais exato** atribuir à palavra “alma” o conceito de princípio inteligente (no caso, individualizado), e à palavra “Espírito” o conceito do ser duplo e semimaterial formado pela alma e seu perispírito. Como, na prática, não se pode encontrar uma alma desvinculada do seu corpo espiritual, a distinção entre “alma” e “Espírito”, apesar de ser filosófica, é de essencial importância para o entendimento sobre o que nós somos segundo o Espiritismo.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

“Por seus frutos os conhecereis.” Mateus 7:16

“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.” João 13:15

Em julho de 1984, Suely Caldas Schubert preparava-se para ir a Uberaba para obter orientações para seu novo livro. Toda sorte de entraves dificultaram sua ida à Casa de Chico. Felizmente tudo deu certo e ela chegou bem ao destino.

De volta à sua habitual sessão mediúnica, reconheceu entidade que, pela vidência mediúnica, havia detectado na viagem a Uberaba. Eis, resumidamente, seu relato:

— *Fizemos de tudo para atrapalhar sua jornada. No entanto, ao chegarmos àquela reunião, tudo mudou em nossa cabeça. Cercas elétricas impediam a nossa aproximação. Mas, pudemos notar, mesmo à distância, orações, leituras e uma claridade que emudeceu nossos alaridos. As pessoas se emocionavam diante de um homem iluminado, rodeado de espíritos. Ele era portador de mensagens de crianças e jovens desencarnados.*

— *Espera aí! - falei, olhando para meus companheiros.* — *Eu também perdi meu filho e não sei onde ele está!*

Naquele momento, esqueci-me de tudo: missão, aliança com os chefes do mal, objetivos escusos... Nessa fração de lucidez, abriu-se um acesso na

barreira elétrica e eu pude chegar perto do tal Chico Xavier. Ajoelhei-me e pedi notícias de meu filho. Surpreso, recebi uma carta dele.

— *Papai, estou ao seu lado. O senhor não me vê, porque escolheu o lado errado. Mude de vida, papai, e o senhor me encontrará.*

Por isso estou aqui. Quero encontrar esse novo caminho que me leve mais depressa para junto de meus entes queridos. Agradeço a vocês por me terem levado até aquele homem-luz que todos chamam por Chico. Graças a ele reencontrei meu filho e compreendi o erro

em que vivi até agora (Dimensões Espirituais - Suely Caldas Schubert).

Os espíritos nos influenciam muito mais do que supomos (LE 459, Allan Kardec). E, como observamos, também são influenciados por nós.

Se estamos distantes da luminosa trajetória de um Chico Xavier, isso em nada diminui a nossa responsabilidade diante das criaturas que nos circundam. Influenciamos e somos influenciados, permanentemente.

O que fazemos, de bom ou de ruim, provoca reflexos, motiva atitudes, arrasta com nosso exemplo.

Quantas almas se regeneraram pelo simples contato com Chico Xavier? Quantas criaturas são influenciadas pela maneira que escolhemos para viver nossa vida?

Como sabemos, *O verbo edifica, mas o exemplo arrasta sempre*. Os frutos que produzimos são os exemplos que oferecemos. Daí a importância dos alertas de Jesus. O mundo necessita de criaturas conscientes de seu poder transformador e que vivenciem exemplos de paz e fraternidade. E esses agentes transformadores não virão do espaço ou do plano espiritual. Somos nós mesmos!



Café Ceac

Café, Sucos,
Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Sábado das 10h às 12h
Domingo das 7h30 às 11h30



Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro
N.º 8-56
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Tel.: 3366-3218



**Biblioteca
Humberto de Campos**

Livros, Cd's e fitas de vídeo para
empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de
jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

Julho: mês de Chico Xavier

Mês em que o maior médium da história ampliou o entendimento da vida após a morte para sempre

O mês de julho é considerado o mês de Chico Xavier pelo meio espírita devido a dois grandes fatos que deram início à história da mediunidade de Chico e mudaram a face do Espiritismo para sempre:

- Em **8 de julho de 1927**, numa reunião pública do C. E. "Luiz Gonzaga", em Pedro Leopoldo/MG, relata Chico: "a primeira mensagem psicográfica que recebi era um apelo ao cumprimento de nossos deveres espíritas, perante Jesus, e veio assinada por um **amigo espiritual**" (Do livro "No Mundo de Chico Xavier", de Elias Barbosa).

- Em **6 de julho de 1932**, veio à lume a 1a. edição do **Parnaso de Além-Túmulo** (FEB), o primeiro livro de Chico Xavier publicado, constando poesias de grandes nomes da literatura luso-brasileira – todos inéditos e psicografados. A obra causou grande furor na sociedade da época, descrença de uns, perplexidade de outros diante dos estilos preservados de cada autor.

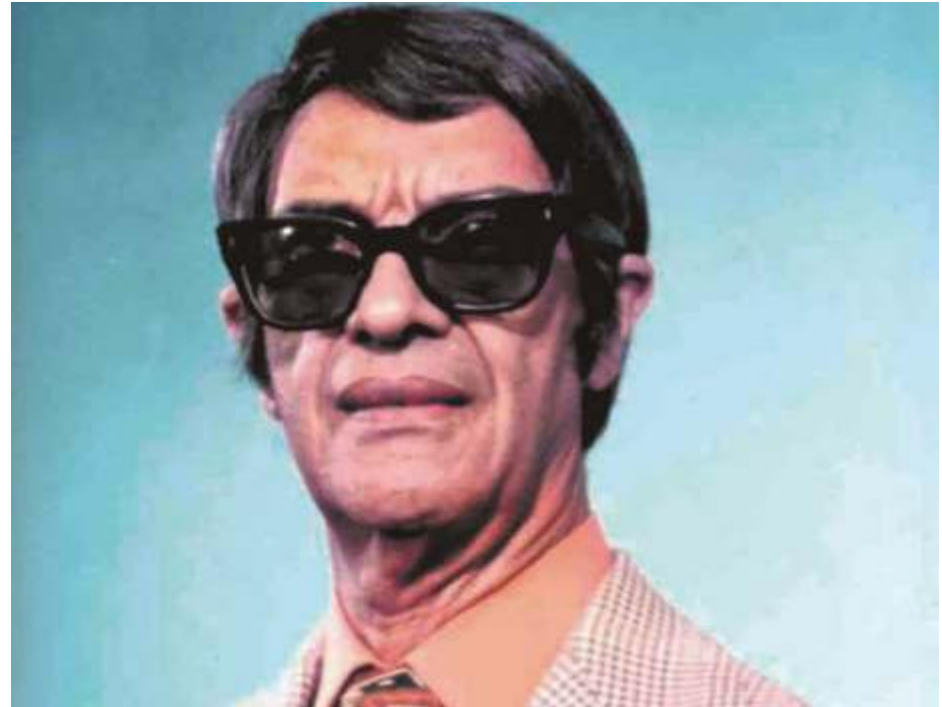
A partir de Parnaso, as portas da comunicação com o além se abriram de vez, dando voz a Emmanuel, André Luiz e tantos outros nos mais de 460 livros publicados, cerca de 25 milhões de exemplares. Em homenagem à data, o Jornal Momento Espírita conversou com duas pessoas muito próximas de Chico, com exclusividade: Geraldo Lemos Neto - Geraldinho, e Jhon Harley Madureira Marques, que compartilham conosco um pouco da intimidade daquele que, apesar do impressionante marco literário, dizia-se apenas o 'carteiro', mas ficou conhecido como o 'homem chamado Amor'.

"Quem mais sofre no mundo é quem tem mais tempo para si mesmo." Chico Xavier, em O Evangelho de Chico Xavier, Carlos A. Bacelli (Ed. Didier)



Geraldo Lemos Neto conheceu pessoalmente Chico Xavier em 1981 com quem desenvolveu grande amizade. É o autor da biografia "Chico Xavier, Mandato de Amor" lançada pela União Espírita Mineira; fundador da Editora Vinha de Luz (www.vinhadeluz.com.br). Está atualmente lançando o livro "Chico Xavier com Você", Idealizador e fundador da Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo, na residência do médium em sua cidade natal (www.casadechicoxavier.com.br).

Foi idealizador do "Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra", realizado anualmente. É o atual presidente da "Fundação Cultural Chico Xavier" de Pedro Leopoldo. Recentemente, passou a integrar a equipe do Portal Saber, desenvolvendo registros históricos em podcast "Recordando Chico Xavier" que podem ser ouvidos no www.portalsaber.org. Como médium psicógrafo, Geraldinho publicou o romance "Ignácio de Antioquia" e "Réstia de Luz" de espíritos diversos, ambos editados pela Vinha de Luz.



Chico Xavier foi eleito "o maior brasileiro de todos os tempos" pelos telespectadores em programa promovido pela emissora SBT

sentimentos com a luz da razão esclarecida! Para nós um verdadeiro Apóstolo do Cristo em tempos modernos."

[Jhon] "Chico vivenciou integralmente a máxima do evangelho de Jesus: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei" – eis seu maior legado!"

[JME] Qual o maior legado de Chico Xavier?

[Geraldinho] "Todas as pessoas que foram ligadas ao coração de Chico Xavier nas cidades de Pedro Leopoldo, Belo Horizonte, Uberaba ou São Paulo atestam que com cada uma delas Chico partilhou o seu amor, a sua bondade natural, a sua alegria espontânea, a sua solidariedade incondicional. Todos são unânimes em afirmar isto, que o amor ao trabalho, à dedicação ao Evangelho de Jesus e à Doutrina Espírita foram suas características mais marcantes, e em especial a sua caridade aliada a uma disciplina impecável para com o serviço da consolação e da esperança. Chico Xavier espalhava alegria por onde passava, com seus casos e anedotas, a rir-se de si mesmo. Ao mesmo tempo era de se ver sua seriedade quando os nossos postulados espíritas cristãos estavam em jogo. Firmeza de caráter e coerência de

desequilibradas do infeliz irmão, e enquanto isso ocorria o próprio espírito de Emmanuel retirava da memória profunda do rapaz as informações para aliviar a dor dos familiares do jovem ali presentes. A tarefa da consolação dos familiares que perderam entes queridos para mim era a mais bela e emocionante da mediunidade de Chico Xavier."

[Jhon] "Citarei um trecho que narro também em meu livro "O voo da garça: Chico Xavier em Pedro Leopoldo/1910-1959": 'Tenho na memória, numa das minhas visitas ao Chico Xavier em Uberaba, a vivência de uma situação inusitada. Ao seu lado, observei que uma senhora, chorando copiosamente, começou a descrever-lhe um quadro doloroso. Havia perdido toda a família num acidente automobilístico. Fiquei me perguntando: como seria possível

[JME] Você presenciou algum caso emocionante?

[Geraldinho] "Certa vez, Chico Xavier psicografava uma mensagem de um jovem suicida da cidade de Curitiba no Grupo Espírita da Prece. Durante a reunião emocionei-me em demasia, debulhando-me em lágrimas, mas dentro de mim mesmo estava bem e não compreendia a razão daquelas lágrimas que me chegavam aos olhos ininterruptamente. Logo após Chico terminar a psicografia fez um sinal positivo para mim com o dedão da mão direita. As lágrimas cessaram e aguardei a explicação do fenômeno. Após a reunião em sua casa ele me explicou que por seu estado de saúde ele não poderia receber diretamente a influência do espírito do jovem suicida, então que Emmanuel o situou junto a mim para que eu funcionasse de para choque das vibrações

"Os obstáculos no exercício da mediunidade sempre me foram um desafio constante. Não me lembro de um só dia que tivesse atravessado sem problemas". Chico Xavier, em O Evangelho de Chico Xavier, Carlos A. Bacelli (Ed. Didier)

“Quando ficava muito aborrecido comigo mesmo, com as minhas imperfeições e erros, procurava a periferia da cidade, visitando as favelas... Sempre encontrei na pratica do bem a mensagem de consolação e o conforto espiritual de que me achava carente!”

Chico Xavier, em O Evangelho de Chico Xavier, Carlos A. Bacelli (Ed. Didier)

consolar uma dor tão intensa? O que Chico poderia dizer que pudesse re confortar aquela mulher? Para minha surpresa, e de todos que acompanhavam aquela comovente cena, ele se levantou e a abraçou. Choraram os dois. Depois do abraço, busquei curioso o olhar daquela mulher e observei que a dor ainda permanecia em sua face, mas ela esboçou um sorriso que eu nunca consegui compreender. Diria que Chico Xavier, sem dizer nada, disse tudo'. Esperava que o Chico consolasse esta mulher com os jargões tão comuns em nosso movimento, como por exemplo, “Não cai uma folha de uma árvore sem que Deus queira”; “Paciência”; “Fé em Deus”... Sensibilizar-se por alguém que nos ama é relativamente fácil, mas sensibilizar pela dor ou alegria de alguém que você nunca viu? O que Jesus queria dizer com o “amai-vos uns aos outros como eu vos amei”? Sinceramente, digo que até hoje (já se passaram 30 anos) estou procurando compreender o que se passou neste dia.”

[JME] O que Chico representou na sua vida?

[Geraldinho] “A convivência com Chico Xavier numa frase: sentir-se nos planos do amor e da alegria imortais, mantendo ainda os pés no chão da terra!”

[Jhon] “Fala-se muito do Espiritismo no Brasil antes e depois de Chico Xavier. Diria o mesmo em relação a minha vida antes e depois de Chico Xavier. Esta amizade interferiu na minha forma de pensar e de agir sobre mim mesmo e sobre o mundo. Tornei-me espírita e passei a estudar os princípios codificados por Allan Kardec, além das muitas obras psicografadas por Chico Xavier e outros companheiros de ideal. Em 21 anos de

convivência, pude confirmar o que muitas pessoas já diziam ser ele um ser humano profundamente generoso, de hábitos simples, vivendo de sua modesta aposentadoria. Um típico mineiro que adorava uma boa prosa e ficava profundamente constrangido com elogios.”

[JME] Por que Chico foi alguém tão especial?

[Geraldinho] “A mediunidade de Chico Xavier numa frase: AMOR SEM FRONTEIRAS! Mas ele conseguiu manter-se com humildade, como se tudo fosse muito natural...”

[Jhon] Reproduzindo ainda um trecho do livro “O voo da garça: Chico Xavier em Pedro Leopoldo /1910-1959”, acho oportuno à pergunta compartilhar a narrativa: “Em 30 de junho de 2002, a garça alçou novos voos, deixando um rastro de exemplificação em generosidade, compaixão e alegria de viver. Mas também deixou muitas saudades, pois já não é possível a conversa ao 'pé do ouvido', se encantar com suas risadas gostosas e passar pelas noites e madrugadas ouvindo os casos recheados de amor e ensinamentos. Como poderei esquecer os bate papos na casa de Cidália Xavier e Maria Luiza Xavier em Pedro Leopoldo? Os livros, os pacotes de mensagens e os cartões ornamentados com amores-perfeitos enviados pelo correio? Os almoços deliciosos aos sábados preparados pela incansável e fiel Dinorá? As memoráveis reuniões na Casa da Prece? As atividades sociais no Abacateiro e na Vila do Pássaro Preto, em Uberaba? E o sorriso todo característico de quem estava de bem com a vida, 'fazendo contrariedades do tamanho de elefantes, que ocupavam a cabeça dos desesperados, ficarem menores que peixinhos de aquários?”.

[JME] O que Chico mais prezou por ensinar/exemplificar às pessoas comuns?

“Não há quem por muito tempo resista a atitudes sistemáticas de gentileza”
Chico Xavier, em O Espírito de Chico Xavier, Carlos A. Bacelli (Ed. LEEPP)

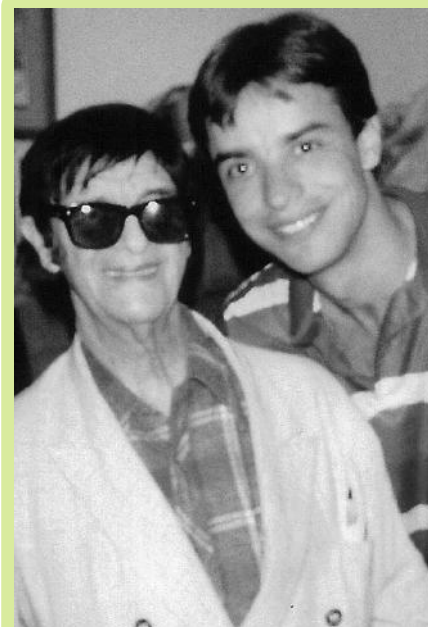
“Se Jesus nos recomendou perdoar setenta vezes sete aos nossos desafetos, quantas vezes deveremos perdoar aqueles que nos querem bem?”

Chico Xavier, em Orações de Chico Xavier, Carlos A. Bacelli, (Ed. LEEPP)

[Geraldinho] “Ele sempre afirmava que a frase mais importante do mundo era aquela de Nosso Senhor Jesus Cristo: AMAI-VOS UNS AOS OUTROS COMO EU VOS AMEI ! Que não era qualquer amor não, mas o Amor de Jesus!

Assim sendo, peço-lhe permissão para lembrar como nossas considerações finais que nós poderemos dentro do Movimento Espírita discordar em matéria de pontos de vista, mas não podemos jamais abrir mão do respeito e da consideração que devemos a todos aqueles que trabalham e servem à Verdade Consoladora da Doutrina dos Espíritos, num clima de fraternidade legítima, pois os obreiros do Senhor Jesus serão reconhecidos por muito se amarem. Sempre devemos nos lembrar da regra áurea: Fazer aos outros o que queremos se nos façam!”

[Jhon] “Se para muitos o que mais os atraía em Chico Xavier era a sua mediunidade, suas amplas e inacreditáveis percepções extrasensoriais, incluindo os seus contatos com os espíritos dos chamados mortos, para mim o que mais chamou a atenção não foi a sua mediunidade, mas a sua humanidade e generosidade. Chico para ter sido o grande médium que foi era preciso ter sido um grande homem. Como poderia existir alguém tão simples e generoso em uma sociedade que preconizava (e ainda preconiza) o “cada um por si e Deus por todos”, o “salve-se quem puder” ou “você sabe com quem você está falando”? Nesta época de tantas lembranças, homenagens e reconhecimentos pouco se falaram e falam de uma das qualidades que mais me chamou a atenção em Chico Xavier: o respeito pelas diferenças. Foi uma das poucas pessoas que conheci que melhor conseguiu perceber o outro, isto é, enxergar alguém como efetivamente ele é.”



Jhon Harley Madureira Marques é trabalhador do Grupo Espírita Scheilla há 33 anos. Participa das atividades na Casa de Chico Xavier e da Fundação Cultural Chico Xavier, em Pedro Leopoldo. Desde 1981, participa do movimento de unificação em Pedro Leopoldo/MG, ano em que conheceu Chico Xavier. Sua obra, “O voo da garça: Chico Xavier em Pedro Leopoldo/1910-1959”, é uma das mais completas biografias existentes sobre Chico na atualidade.

“Isso também passa”



Na Casa de Chico Xavier, em Pedro Leopoldo/MG, preservou-se quadro talhado em madeira da cabeceira da cama de Chico que dizia “Isso também passa”. Indagado sobre a mensagem, Chico certa feita argumentou que o aviso era pra si mesmo nos momentos difíceis: eles passariam. E, igualmente, nos momentos de bonança: eles também passariam!
www.casadechicoxavier.com.br



São Bento e as ovelhas transviadas

Renato Chinali Canarim

Nascido no ano de 480, com o nome de Benedetto da Norcia, cujo nome foi aportuguesado para Bento de Núrsia, foi ele um monge italiano, criador daquela que seria uma das maiores ordens monásticas existentes, qual seja a dos Beneditinos.

Prova evidente da simpatia que leva Espíritos afins a reencarnarem, era irmão gêmeo de Santa Escolástica, com a qual se reunia, segundo conta a lenda, uma vez por ano para terem conversas a respeito de assuntos elevados. Vieram ambos a falecer em 547, tendo São Bento falecido 40 dias após o desencarne de sua irmã.

Os relatos sobre tal santo constam no segundo volume, de quatro, da obra *"Diálogos"*, de São Gregório Magno, obtidos a partir de testemunhos de monges que teriam convivido com Bento.

Foi o criador da *"Regula Monasteriorum"*, conhecida por Regra de São Bento, destinada a orientar tanto espiritualmente, em como se ter uma vida voltada para Cristo, bem como administrativamente, sobre como gerir um mosteiro com eficiência.

Canonizado em 1220, pelo Papa Honório III, consta na Grande Enciclopédia Larousse Cultural que em 1958 ele foi proclamado o *"pai da Europa e patrono do Ocidente"*.

Dentre algumas outras comunicações mediúnicas que proferiu, é objeto do presente artigo aquela que consta na Revista Espírita de 1860, no mês de abril, vindo a ser inserida, posteriormente, em *"O Livro dos Médiuns"*, no capítulo XXXI, da parte

segunda, o que demonstra o laboratório de ideias que representava aquele periódico editado por Allan Kardec. Aliás, tal capítulo encerra variados ditados espontâneos de Espíritos, que completam e confirmam os princípios espíritas, sendo que a de São Bento se enquadra entre os nove acerca do Espiritismo.

"É bela e santa vossa Doutrina. O primeiro marco está plantado e plantado solidamente. A estrada que vos está aberta é grande e majestosa. Feliz daquele que chegar ao porto". Dessa forma inicia São Bento a sua mensagem, indicando a publicação de *"O Livro dos Espíritos"*, verdadeiro alicerce plantado no solo terreno mediante o trabalho conjunto de mãos carnis e mãos espirituais, marcando a nova era da renovação da Humanidade.

Conclama-nos o Espírito a que prestemos atenção nos incrédulos, nos céticos, consideradas por ele verdadeiras *"pobres ovelhas meio transviadas"*.

Bento afirma que devemos procurar a brecha intencionalmente deixada por Deus na alma desses, a fim de que encontremos meios de auxiliá-los a que retornem para o seio do Pai.

"Crede que o mais céptico, o mais ateu, o mais incrédulo, enfim, tem sempre no coração um cantinho que ele desejara poder ocultar a si mesmo. Esse cantinho é que é preciso procurar, é que é preciso achar".

Contudo, para poder atrair tais "ovelhas" de volta para o "aprisco", faz-se necessário abraçar a Doutrina Espírita, não de modo glacial, insensível, mas sim com *"ardor, e esse ardor será duplicado, porquanto Deus está convosco, sempre que fazeis o bem"*.

Quero saber

Nazil Canarim Junior



É adequado utilizar-se a expressão espírita cristão? Dizer simplesmente espírita não é mais apropriado, para não cairmos num pleonasma?

As perguntas acima, como outras que chegam à coluna, demandam algumas reflexões que, diante das limitações – de espaço e do subscritor –, se não podem ser mais aprofundadas, buscam estimular outros estudos.

Diz André Chouraqui (1996, p. 71), em *"O evangelho segundo Lucas"*, cap. 2, vers. 11, o seguinte: *"Hoje vos nasceu um salvador. É o messias de IHVH Adonai, na cidade de Davi"*. Assim, um *"salvador"*, como indica o nome de Jesus em hebraico, lêshoua ("Yah salva") e o *"messias"*, em grego *"christos Kurios"*, de onde se origina *"Cristo"*: o ungido. *"Christos Kurios"* tornou-se em língua portuguesa um nome próprio, Cristo, o que não era na origem.

Alguns, como Schlesinger e Porto (1995, p. 736), afirmam terem sido os termos – cristão e cristianismo – aplicados pela primeira vez aos discípulos de Jesus pelos habitantes de Antioquia, sem identificá-los. Outros, entretanto, designam que o primeiro a utilizá-los foi Inácio de Antioquia, também chamado Teóforo (KÖNIG; WALDENFELS, 1998, p. 93; FRANGIOTTI, 1995, p. 81).

Faz-se certo, porém, que além dos termos não serem unívocos, admitindo várias interpretações, que em cada caso devem ser diferenciadas daquilo que designam, a compreensão do fato de Jesus ter reivindicado para si o título de *"Messias"* pressupõe a *"graça da fé"*, como consta na 1ª carta de Paulo aos coríntios, 12:3.

Há muitos, entretanto, que tomam para si a prerrogativa de designar os que podem ou não ser considerados cristãos. São-lhes aplicáveis, salvo engano, as advertências do Professor Huberto Roden quando diz *"É tempo, senhores teólogos dogmáticos, de enterrarmos os nossos ídolos, tidos e havidos por sagrados, e voltarmos a um conceito mais puro e mais espiritual do cristianismo. Cristão genuíno é todo aquele homem que possui o espírito de Cristo e vive segundo esse espírito. O espírito de Cristo, porém, é o de um amor ao próximo universal, nascido dum profundíssimo amor a Deus"*.

Diante de tais constatações, parece viável considerar cristão todo aquele se afirma como tal, embora as visões de mundo que possam partilhar não sejam as mesmas. Há, mesmo, que se considerar, ainda, o que teria afirmado Jesus, de acordo com *"O evangelho segundo Mateus"*, cap. 18, vers. 20: *"Sim, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, lá estarei no meio deles"* (CHOURAQUI, 1996a, p. 238).

Para o Codificador, entretanto, como assentado em *"O livro dos médiuns"*, item 28, a questão de afirmar-se **"verdadeiro espírita"** ou **"espírita cristão"** é grave, dado significar não apenas palavras, encontros ou reuniões, mas compromissos difíceis de serem implementados: **"Os que não se contentam com admirar a moral espírita, que a praticam e lhe aceitam todas as consequências"**. Convencidos de que a existência terrena é uma prova passageira, tratam de **aproveitar seus breves instantes para avançar pela senda do progresso**, única que os pode elevar na hierarquia do mundo dos Espíritos, **esforçando-se por fazer o bem e coibir seus maus pendores**. As relações com eles sempre oferecem segurança, porque **a convicção que nutrem os preserva de pensarem em praticar o mal. A caridade é, em tudo, a regra de proceder a que obedecem**" (grifei).

Eis o desafio!

Referências:

- CHOURAQUI, André. *A Bíblia: Lucas (O evangelho segundo Lucas): um novo pacto, anúncio dos quatro*. Tradução de Leneide Duarte e Leila Duarte. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- _____. *A Bíblia: Matyah (O evangelho segundo Mateus) um novo pacto, anúncio dos quatro*. Tradução de Leneide Duarte. Rio de Janeiro: Imago, 1996a.
- FRANGIOTTI, Roque. *Padres apostólicos*. São Paulo: Paulus, 1995. (Patrística)
- KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Tradução de Guillon Ribeiro. 2. ed. especial. Rio de Janeiro: FEB, 2008.
- KÖNIG, Franz; WALDENFELS, Hans. *Léxico das religiões*. Petrópolis (RJ), Vozes, 1995.
- ROHDEN, Huberto. *Lampejos do evangelho*. Disponível em: <http://hubertorohdenfilosofiauniversica.blogspot.com.br/search/label/Lampejos%20do%20Evangelho>. Acesso em: 21/5/2012.
- SCHLESINGER, Hugo; PORTO, Humberto. *Dicionário enciclopédico das religiões*. Petrópolis (RJ), Vozes, 1995. Vol. I.

Poesia

Ciranda das palavras

Palavra lançada ao vento...
Inútil perda de tempo...

Palavra que dói...
Só magoa e destrói...

Palavra reprimida...
Desafios a enfrentar na vida...

Palavra que acalenta
Harmoniza e apascenta...

Palavra verdadeira...
Bom adubo para a sementeira...

Palavra de união...
Luz saindo do coração...

Palavra guardada...
Presente com hora marcada...

Palavra de conselheiro...
Longas reflexões no travesseiro...

Palavra entristecida...
Ensejo para mudança de vida...

Palavra de contentamento...
Harmonia com as leis do firmamento...

Palavra no diminutivo...
Sugestão de fé e incentivo...

Palavra em articulação...
É a mente consultando o coração...

Palavra de amor...
Bálsamo para o alívio da dor...

Palavra de Jesus...
Alivia o peso da nossa cruz!...

Nélson Pereira dos Santos

Eventos homenageiam Chico Xavier



Em julho, estão programados eventos na cidade de Pedro Leopoldo por ocasião da X Semana Chico Xavier. No Centro Espírita Luiz Gonzaga, haverá palestras no dia primeiro com Andrei Moreira, no dia quatro com Célia Diniz e no dia cinco, desta vez com depoimentos de Eurípedes Higino dos Reis, Neuza de Assis e Oceano Vieira de Melo. No dia sete, no Espaço Cultural Chico Xavier, haverá o seminário "60 anos de 'Ave Cristo'" com o presidente da FEB, Antonio Cesar Perri de Carvalho.

Ademais, estão previstas apresentações musicais, mesas-redondas, entre outros. A programação completa pode ser acessada no site oficial da FEB ou no endereço <http://www.100anoschicoxavier.com.br>

Abertas as inscrições para o Encontro Cairbar Schutel

Nos dias 28 e 29 de setembro ocorre o Encontro Cairbar Schutel 2013. Neste ano, o evento será no Centro Internacional de Convenções Dr. Nelson Barbieri, em Araraquara, uma vez que o espaço em Matão está em reformas.

Com o tema "A arte de servir", o Encontro contará com a presença de Cláudio Marins, Cíntia Vieira Soares, André Marouço, Gutemberg Paschoal, Allan Vilches, Grupo GEDE, Therezinha Oliveira, Célia Xavier Camargo, Lucy Dias

Ramos e uma homenagem a Wallace Leal V. Rodrigues.

A inscrição é obrigatória, mas isenta da taxa para participantes de até 20 anos. O valor é de 25 reais até 31 de julho; 30 reais até 30 de agosto e, a partir desta data, 35 reais.

Para saber mais sobre a programação, inscrições, dados de hotéis e restaurantes, acesse www.usematao.com.br ou www.institutocairbarschutel.org

USE completa 66 anos

Em cinco de junho de 1947, a partir de um Congresso Estadual, foi criada a União Social Espírita, conhecida como USE. Seu objetivo era representar de fato e de direito legal o papel de federativa em todo o território do Estado de São Paulo.

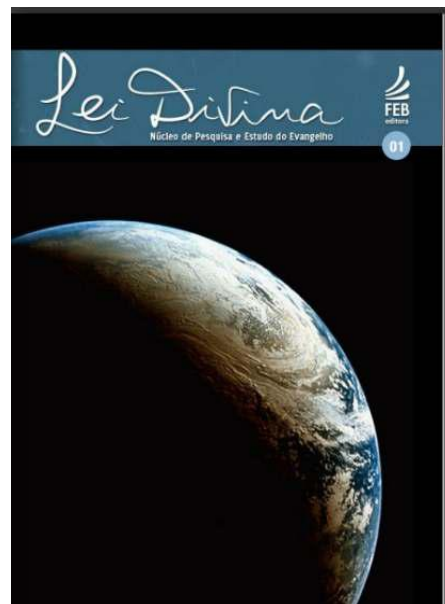
Mais tarde, o nome foi mudado para União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo conservando, no

entanto, a sigla original e a proposta.

Instituição democrática, a USE tem por princípio que todas suas deliberações e diretrizes de trabalho e divulgação da Doutrina Espírita sejam sempre de baixo para cima, ou seja, o organograma parte das bases, os Centros Espíritas.

Para saber mais sobre o trabalho da USE, acesse: useregionalsp.com.br

FEB lança revista espírita



A revista digital "Lei Divina" foi lançada pela Federação Espírita Brasileira

em maio. Sua produção fica por conta do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho (NEPE) da FEB.

O objetivo da publicação é divulgar estudos espíritas relacionados ao Velho e Novo Testamento, agregando amplo acervo bibliográfico e documental. Já o NEPE surgiu como um órgão de estudo e pesquisa do evangelho à luz das obras de Allan Kardec em 2012. A proposta foi de Haroldo Dutra Dias, então presidente interino da Federação.

Um dos artigos desta primeira edição é "Há dois mil anos", de Marco Paulo Denucci Di Spirito. Nele, o autor faz uma incursão no romance homônimo de Chico Xavier a partir da avaliação de dados históricos sobre um o trecho que trata da venda de um jovem escravo judeu. Para ler a Revista, basta acessar <http://www.revista.febnet.org.br>

Congresso tem público recorde em Maceió



e, neste ano, esteve pela primeira vez no nordeste.

Segundo o anfitrião da 10ª edição do Mednesp, o endocrinologista e presidente da Associação Médico-Espírita de Goiás (AME-GO), Jorge Daher, a expectativa é de que o próximo evento em 2015 seja realizado em Goiânia.

O IX Congresso Nacional Médico-Espírita, conhecido como Mednesp, aconteceu de 29 de maio a 1º de junho de 2013, no Centro de Convenções de Maceió, Alagoas. Com o tema "Os desafios do paradigma médico-espírita no ensino, na pesquisa e na prática clínica", houve um total de 96 palestras. Mil e seiscentas pessoas, na maioria médicos, profissionais de Saúde e estudantes, compareceram a esta 9ª edição, um aumento de 20% em comparação às demais edições. Além disso, foram cerca de 100 conferencistas, de 54 associações médio-espíritas, além de pesquisadores, professores e universitários.

O Congresso é um evento bianual criado em 1991 e teve seis edições até hoje: seis em São Paulo, uma em Porto Alegre (RS), uma em Belo Horizonte (MG)



 **165.000 acessos!!!**
www.radioceac.com.br

Coleção
Revista Espírita FEB
com desconto de
20%

12
Volumes
+ Índice

De R\$ 412,50
por 3X de
R\$ 110,00

ESTOQUE LIMITADO

oferta limitada ao estoque

O Evangelho Segundo o
Espiritismo
comemorativo aos 150 anos

Tamanho
16x23 cm

Letras
Grandes

Edition FEB

Apenas
R\$ 7,50

oferta limitada ao estoque

Nosso Lar
André Luiz/
Chico Xavier
De R\$ 27,00
Por
R\$ 19,00

Violetas
na Janela
De R\$ 30,50
Por
R\$ 19,00

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito



Clube do Livro



“Deus sempre responde” é um romance cativante, do espírito Marius, com psicografia de Bertani Marinho, que explica de forma fácil e objetiva as muitas passagens do livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” e também de outras obras básicas codificadas por Allan Kardec. Uma lição de fé sincera e amor verdadeiro, sempre em busca da cura da alma e, conseqüentemente, do corpo físico. Uma obra que vai tocar fundo seu coração.

Livro: Deus sempre responde
Autores: Marius (espírito) /
Bertani Marinho (médium)
Gênero: romance
Editora: Lúmen
Preço do livro: R\$ 37,00
Mensalidade do Clube: R\$ 19,00
Não-sócios: R\$ 22,00

Estante Espírita



Alguém tem que Perdoar – R\$ 29,00



Em Nome do Amor R\$ 33,00



O Mistério do Reencontro R\$ 36,00



Pelos Caminhos da Mediunidade Serena R\$ 29,00



O que importa é o Amor – R\$ 39,00



Tio Anjo e o Tesouro da Viúva – R\$ 13,50



Tem Espíritos embaixo da Cama? – R\$ 21,00



A Rua Sem Nome R\$ 24,00



Esconde-esconde R\$ 32,00



O Bom Amigo R\$ 21,00

ofertas limitadas ao estoque



Que tal uma
REVISÃO
de nossas
atitudes?

Comece pelo Começo



Kit Obras Básicas
(5 volumes, normal, IDE)
De R\$ 44,50

Por **R\$ 30,00**

Kit Obras Básicas
(5 volumes, bolso, IDE)
De R\$ 27,00

Por **R\$ 20,00**

ofertas limitadas ao estoque

LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

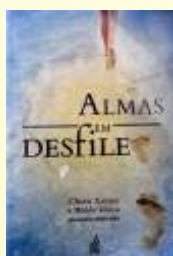
Reedições da FEB



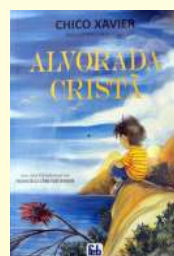
Ação e Reação
R\$ 33,00



O Além e a Sobrevivência
do Ser – R\$ 27,00



Almas em Desfile
R\$ 20,00



Alvorada Cristã
R\$ 33,00



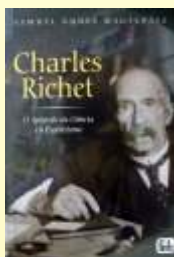
Bem-aventurados
os Simples – R\$ 26,00



Brasil, mais Além
R\$ 28,00



A Caminho da Luz
R\$ 26,00



Charles Richet – O Apóstolo
da Ciência e o Espiritismo
R\$ 23,00



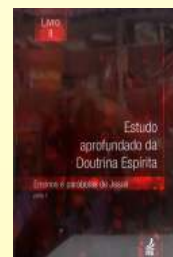
A Psicografia ante os
Tribunais – R\$ 30,00



E a Vida Continua
R\$ 28,00



Estude e Viva
R\$ 27,00



Estudo Aprofundado
da Doutrina Espírita
livro II – R\$ 26,00



Estudo Aprofundado
da Doutrina Espírita
livro III – R\$ 28,00



Há Dois Mil Anos
R\$ 36,00



Conduta Espírita
R\$ 23,00



Mecanismos da Mediunidade
R\$ 31,00



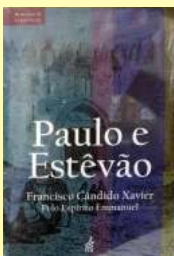
Mensagem do Pequeno
Morto – R\$ 17,00



Missionários da Luz
R\$ 36,00



No Mundo Maior
R\$ 33,00



Paulo e Estêvão
R\$ 36,00



Recordações da
Mediunidade – R\$ 32,00



Renúncia
R\$ 36,00



Reportagens de
Além-túmulo – R\$ 22,00



Sexo e Destino
R\$ 36,00

Confira outras ofertas na Livraria

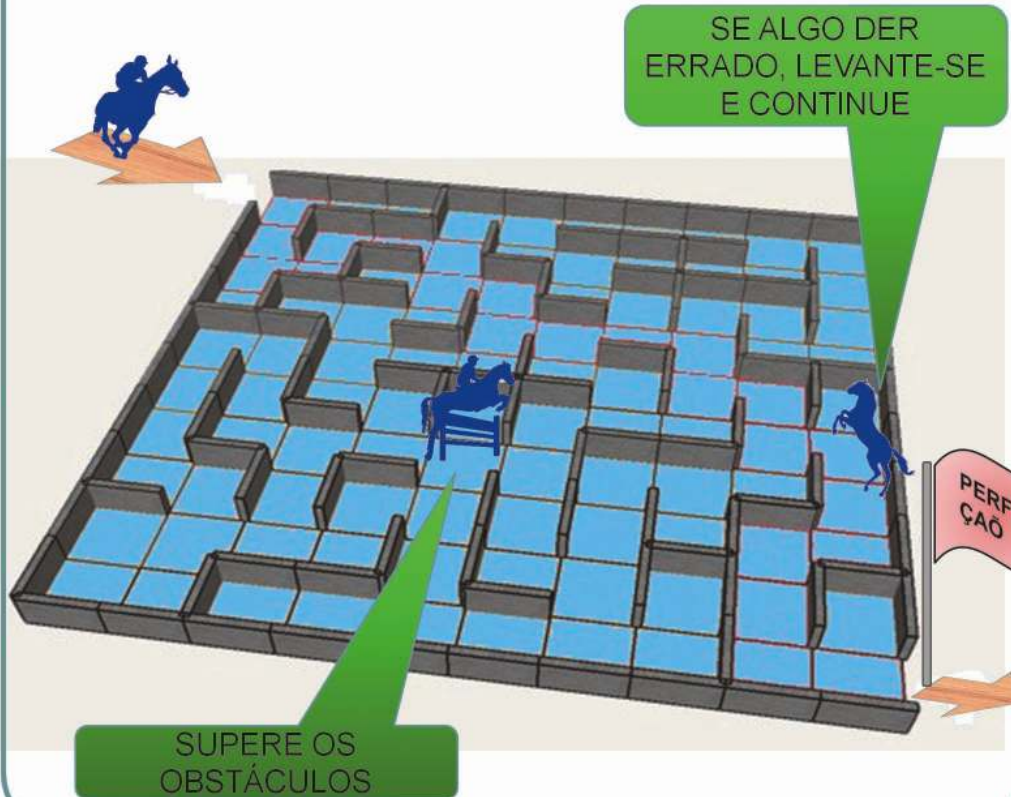
ofertas limitadas ao estoque

ENCARNAÇÃO

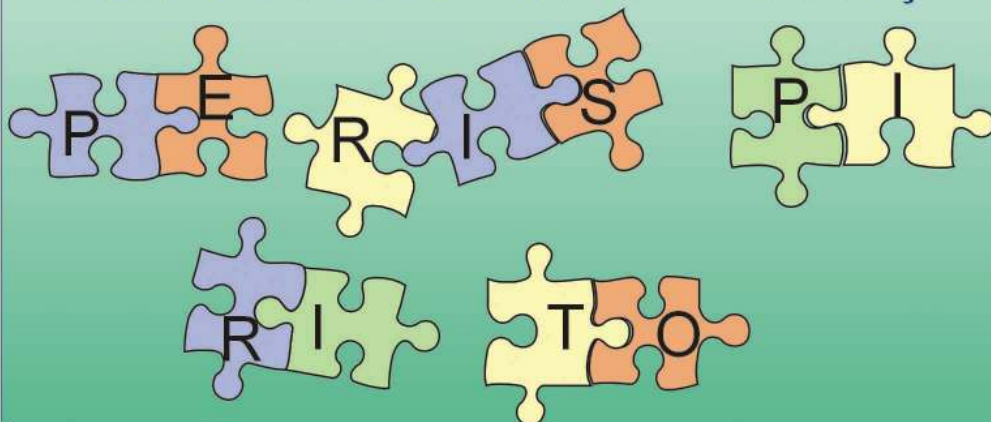
A encarnação serve para nos levar à perfeição



ENTRE NO JOGO E ENCONTRE O CAMINHO QUE LEVA A PERFEIÇÃO



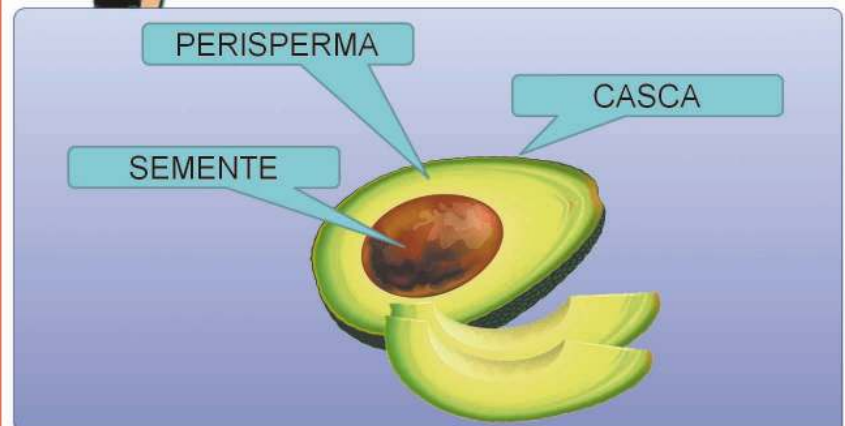
DESCUBRA O NOME FORMADO PELAS PEÇAS



Há no homem outra coisa, além da **alma** e do **corpo**?

Há um elemento que une a alma e o corpo, o **perispírito**.

OS FRUTOS TAMBÉM SE DIVIDEM EM TRÊS PARTES COMO AS PESSOAS.



O homem é formado de três partes:



A alma, porém, não está encerrada no corpo como a semente está no fruto. Ela irradia para o exterior, como a luz através de um globo de vidro.



Fonte: O Livro dos Espíritos – Livro II – Cap.2
ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS

A PONTE

"Descubra os livros como um encantador meio de ligação entre grupos e família, com os novos conhecimentos."



Não, não estamos falando do título de um livro, mas da "alma" de toda obra. O dicionário nos ajuda a entender: PONTE "construção que permite interligar ao mesmo nível pontos não acessíveis". Os livros são pontes entre nós e o desconhecido. Eles abrem os nossos caminhos, a nossa visão e nos transformam. E se os livros têm o dom de nos ligar a esse mundo novo, a leitura em grupo pode ser uma viagem surpreendente, de aprendizado e união. O casal Márcio e Sandra conta como é a experiência em família "Eu e minha esposa temos o costume de trocar impressões dos livros e lemos um para o outro os trechos que mais nos tocam. Mas o hábito se tornou rotineiro a partir do momento em que passamos a praticar o "Evangelho no Lar". De alguns anos para cá, todas as semanas, aos domingos, sempre no mesmo horário, nos reunimos – eu, minha esposa e meu filhinho – para a realização do evangelho", diz Márcio. E a atividade não é mantida só em casa! "Sou um devorador de livros e sempre leio mais de um por vez. Além disso, sou sócio do Clube do Livro do CEAC, participo de três grupos mediúnicos e, portanto, sempre tenho indicações de leitura."

Nós também conversamos com alguns jovens do MEAC, a Mocidade Espírita Amor e Caridade. "Uma das características de grupos de jovens espíritas é a discussão de curiosidades e de temáticas como: Reencarnação, Sonhos, Premonição, O que é Deus? Para onde vamos? Porque temos que reencarnar? Animais tem espírito? E espíritos tem sexo? Para termos êxito nas

indagações se faz necessário ter estudo e leitura constantes das obras básicas e complementares", conta Vitor Furtado. Na Mocidade a leitura é feita nos estudos com os participantes, ou indicada para o desenvolvimento das atividades. "Os monitores da mocidade são leitores assíduos, pois sempre buscam nas obras embasamento para o desenvolvimento dos sábados", completa Arthur Sene Paschoalini. Entre os livros que essa turma lê, Alan Nagatomo sugere: "Corações juvenis" de Adeilson Salles; "Abaixo a depressão" e "A Constituição Divina" ambos de Richard Simonetti".

Marlon Henrique Amor, também monitor da MEAC, nos dá o seu ponto de vista, que acaba reforçando a nossa "teoria da ponte": "A leitura mais do que une, ela nos permite compartilhar conhecimentos. O conhecimento eleva o ser humano! A leitura é uma ferramenta importantíssima para inteligências despertas, e traz maior envolvimento não só na busca do conhecimento, mas gera conversas, discussões sadias, e assim muitas reflexões."

Márcio e Sandra, os incentivadores do Evangelho no Lar, concluem o nosso tema: "Cremos que a leitura ajuda na consolidação dos laços que unem as pessoas, sejam os laços profissionais ou pessoais. Mas é inegável que a leitura de obras espíritas, é a que melhor traduz a mensagem de Jesus, que é a linguagem do amor. E o que é melhor para unir as pessoas do que o Amor".



1 – O GRANDE DESAFIO
Richard Simonetti

2 – O CORAÇÃO EM PALAVRAS
Maria de Lourdes Spadin

3 – GRÉCIA – um romance
no tempo dos deuses
Mônica Dabus – pelo espírito Liz

4 - A PINTORA DE SONHOS
Adeilson Salles

**Os dez mais vendidos
de Junho 2013**



5 – ESPÍRITOS - A CURA PELO ENTENDIMENTO
Marise Ceban – por espíritos diversos

6 - O RESGATE DE UMA ALMA
Richard Simonetti

7 – PSIU
Adeilson Salles

8 – DESCOLADO
Marise Ceban – pelo espírito Américo

9 – UM JEITO DE SER FELIZ
Richard Simonetti

10 – DESPERTANDO SOB CHAMAS
Antonio Lúcio – pelo espírito Luciano

Dica de Leitura

Livro: A Saúde da Alma



"Mais uma vez Richard Simonetti nos expõe com leveza a necessidade de mudarmos nosso comportamento, nossas atitudes e caminharmos rumo a evolução, para que façamos a nossa "reforma interior".

A saúde do corpo depende da saúde da alma. A cura completa virá quando conseguirmos tratar ambos com a mesma eficácia: ao corpo damos o medicamento receitado pelo "Doutor", e à alma damos os ensinamentos do Mestre Jesus. Estes ensinamentos estão muito bem interpretados nos capítulos do livro "A

Saúde da Alma", na qual Richard destaca a necessidade de nos livrarmos do egoísmo, do orgulho, das vaidades, do apego, da avareza, para que nos tornemos pessoas altruístas, humildes, desapegadas e caridosas. Fica claro também que devemos ter "atitude", assim como na escola temos a teoria, na vida colocamos estas teorias em prática, então pouco a pouco devemos colocar em prática os ensinamentos de nosso Amado Mestre.

Para quem está enfrentando problemas de saúde, principalmente depressão e síndrome do pânico, vale muito a leitura, tenho certeza que haverá uma grande mudança de seu comportamento e junto com o tratamento médico a saúde será restabelecida em breve."

Marcio Hase
São Paulo - SP.



Centro Espírita Amor e Caridade



Reuniões Doutrinárias

• **Palestras Públicas**
2ª, 4ª e 6ª - 20h
Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Moisés Rossi, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3ª e 5ª - 15h
Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Davidson de Lucas, Maurício Moura, Nélson da Silva Bastos, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h
Oradores: Nazil Canarim Júnior e Yara R. Zalaf.

• **MEAC - Mocidade Espírita Amor e Caridade**
Reunião - Sábado - 17h

• **Educação Espírita infanto juvenil**
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h

• **Passes para crianças** - Sábado - 9h

• **Atendimento Fraternal:**
1h antes das palestras

• **Fluidoterapia:**
Após as palestras públicas

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20 /
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto Crianças em Ação
Rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima - Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto Esperança
Contato Selmer Teixeira Grillo
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo - Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74 /
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim - Projeto Seara de Luz
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a famílias de presidiários e/ou egressos do sistema penitenciário.
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: 3223-0988

Assistência a hospitais Grupo Irmã Sheila
Atendimento a hospitalizados e acompanhantes - Casa de apoio.
Contato: Rosa
Tel.: (14) 3236-1363

Fluidoterapia em Assistência fraternal a enfermos
Serviços de fluidoterapia em domicílio para acamados.
Contato: Fabiana
Tel.: (14) 3021-8781

Atividades na sede

• **Coral Amor e Luz**
Ensaios: 2ª e 4ª- feira das 19h45 às 21h15
Contatos: 9691-5540/ 9715-3808
Quinteto Instrumental
Contatos: 8807-0496 / 8803-0208

• **Assistência à gestante - Grupo Anália Franco / Projeto Gestar**
Curso para gestantes e confecções de Enxovais para bebê. Responsável: Rosa Cristina Sasso Perea Martins
Tel.: (14) 3366-3232

• **Sala de costura Adélia Simonetti**
Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial
Contato: Anunciata / Tel. 3223-8247

• **Campanha Nota Fiscal Paulista**
Contato: Mônica
E-mail: monicadabus@uol.com.br ou Escritório do CEAC / Karina e Grasieli
Tel.: (14) 3366-3209

• **Grupo Joias Devolvidas**
O Grupo de Apoio Joias Devolvidas tem a finalidade de compartilhar sentimentos e experiências de superação com a "perda" de entes queridos. Reunião aos sábados, das 17 às 18 h, na sala 29.
Contato: Vera Mangili Silva
Tel.: (14) 3227-6783

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
2º Vice-Presidente: Uriel de Almeida
Diretor Administrativo: José Sílvio Turini
Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
1º Tesoureiro: Nélson da Silva Bastos
2º Tesoureiro: Munir Zalaf Filho
Diretor de Patrimônio: Luiz Aldo Tezani
Diretores Auxiliares: Sidney Francez
Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi, Ivana
Pereira de Sousa Gallo
Conselho Fiscal Substituto: Márcio Augusto
Lopes de Campos, Nazil Canarim Junior,
Nelson Sonoda Jiniti

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Roberta Sacramento,
Mariane Bovoloni e
Mariana Machado

Articulistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes,
Alexandre Fontes da Fonseca, Wellington Balbo,
Renato Chinali Canarim, Rubens Chinali Canarim
e Nazil Canarim Júnior
Colaborações: Alcides Fernando Ferreira e
Adeilson Salles
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 3.500 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031.
Tel. (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com